



ACORDOS BILATERAIS DE COOPERAÇÃO NUCLEAR DO BRASIL COM A AMÉRICA LATINA (Atualização: Outubro 2015)





(inclui não só os acordos referentes especificamente à agenda nuclear, mas também acordos-quadro de cooperação bilateral que incluem a temática)  
(a categorização é feita de acordo com as referências indicadas ao final)








Legenda: NV – não-vigente / V – vigente / T – em tramitação / SP – sem prazo definido / N/A – não aplicável

PAÍSES	<div> BRASIL</div>
<div> ARGENTINA</div>	<div><div><div>1. Declaração Carcano-San Tiago Dantas entre Brasil e Argentina (1961) (obs: expressam preocupação com a corrida armamentista nuclear) (V)</div><div>2. Declaração Conjunta de Brasil e Argentina (1968) (obs: menciona a convergência em torno do princípio da não-proliferação e do uso pacífico da energia nuclear) (V)</div><div>3. Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento e a Aplicação dos Usos Pacíficos da Energia Nuclear entre Brasil e Argentina (1980/1983) (V)</div><div>4. Declaração Conjunta de Brasil e Argentina (1980) (obs: revista da cooperação nuclear bilateral) (V)</div><div>5. Convênio de Cooperação entre a CNEA e as Empresas Nucleares Brasileiras S.A. (1980) (V)</div><div>6. Protocolo de Cooperação Industrial entre a CNEA e Empresas Nucleares Brasileiras S.A. (1980) (V)</div><div>7. Convênio de Cooperação entre CNEA e CNEN (1980) (V)</div><div>8. Protocolo de Execução 1 entre a CNEA e a CNEN sobre Informação Técnica (1980) (V)</div><div>9. Protocolo de Execução n.2 entre a CNEA e a CNEN para a Formação de Recursos Humanos no Setor Nuclear (1980) (V)</div><div>10. Comunicado Conjunto dos Presidentes de Brasil e Argentina (1980) (obs: revista da cooperação nuclear bilateral) (V)</div><div>11. Comunicado Conjunto dos Presidentes de Brasil e Argentina (1981) (obs: revista da cooperação nos usos pacíficos da energia nuclear entre CNEN e CNEA) (V)</div><div>12. Declaração Conjunta Argentino-Brasileira sobre Política Nuclear (1985)</div><div>13. Declaração do Iguaçu (1985) (V)</div><div>14. Comunicado Conjunto dos Presidentes de Brasil e Argentina (1985) (obs: cita os acordos firmados sobre política nuclear) (V)</div><div>15. Protocolo Adicional ao Convênio de Intercâmbio Cultural entre Brasil e Argentina no Campo do Ensino Superior (1986) (obs: determina execução de projetos de pesquisa técnico-científica na área nuclear aplicada à agricultura) (V)</div><div>16. Protocolo n.11 sobre Informação Imediata e Assistência Recíproca no Caso de Acidentes Nucleares e Emergências Radiológicas (1986) (V)</div><div>17. Declaração Conjunta Sobre Política Nuclear da Argentina e do Brasil (1986) (V)</div><div>18. Protocolo n.17: Cooperação Nuclear entre Argentina e Brasil (1986) (V)</div><div>19. Anexo II ao Protocolo 11 entre Argentina e Brasil – Segurança Nuclear e Radioproteção (1986) (V)</div><div>20. Anexo I ao Protocolo 11 entre Argentina e Brasil – Informação Imediata e Assistência Recíproca em Casos de Acidentes Nucleares e Emergências Radiológicas (1986) (V)</div><div>21. Declaração Conjunta sobre Política Nuclear (Viedma) (1987) (V)</div><div>22. Declaração de Iperó sobre Política Nuclear entre Argentina e Brasil (1988) (V)</div><div>23. Declaração de Ezeiza sobre Política Nuclear entre Argentina e Brasil (1988) (V)</div><div>24. Anexo I ao Protocolo 17: Cooperação Nuclear entre Argentina e Brasil (1989) (V)</div><div>25. Comunicado Conjunto dos Presidentes de Brasil e Argentina (1989) (obs: compromisso com uso pacífico da energia nuclear) (V)</div><div>26. Comunicado Conjunto dos Presidentes do Brasil e da Argentina (1990) (obs: revista à cooperação nuclear avançada pelo Comitê Permanente Brasileiro-Argentino sobre Política Nuclear) (V)</div></div></div>

27. Anexo II ao Protocolo 17: Cooperação Nuclear entre Argentina e Brasil (1990) **(V)**
28. Apêndice I do Anexo I ao Protocolo 17: Energia nuclear entre Argentina e Brasil (1990) **(V)**
29. Declaração dos Presidentes da República de Argentina e Brasil sobre Política Nuclear Comum Argentino-Brasileira (1990) **(V)**
30. Acordo entre Brasil e Argentina para Aprovar o Sistema Comum de Contabilidade e Controle (SCCC) (1990) **(V)**
31. Acordo para o Fornecimento de Materiais para os reatores de Angra 2 e Atucha 2 (1990) **(SP)**
32. Acordo para o Uso Exclusivamente Pacífico da Energia Nuclear entre Argentina e Brasil – Criação da ABACC (1991) **(V)**
33. Comunicado Conjunto Presidencial entre Brasil e Argentina (1991) (obs: revista da cooperação nuclear) **(V)**
34. Protocolo Adicional sobre os Privilégios e Imunidades ao Acordo para o Uso Exclusivamente Pacífico da Energia Nuclear entre Argentina e Brasil (1991) **(V)**
35. Acordo entre Argentina, Brasil, a Agência Brasileira de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC) e a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) para a Aplicação de Salvaguardas (1991) **(V)**
36. Acordo entre Brasil, Argentina e Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC) sobre suas Obrigações, Privilégios e Imunidades (1992/1994) **(V)**
37. Declaração Conjunta dos Presidentes do Brasil e da Argentina (1993) (obs: reafirmação de princípios de cooperação nuclear) **(V)**
38. Declaração Conjunta entre os Presidentes de Brasil e Argentina (1996) (obs: proposta de dinamização da cooperação nuclear bilateral) **(V)**
39. Declaração Conjunta relativa ao 5o Aniversário da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (1997)
40. Comunicado Conjunto dos Presidentes de Brasil e Argentina (1997) (obs: observaram avanços e propostas em cooperação nuclear) **(V)**
41. Protocolo Adicional ao Convênio de Cooperação Educativa no Campo do Ensino Superior (2000) (obs: ‘energia nuclear’ apontada como uma das áreas para execução de projetos de pesquisa técnico-científica) **(V)**
42. Declaração Ministerial de Buenos Aires (2000) (obs: revista da cooperação nuclear bilateral) **(V)**
43. Declaração Conjunta relativa à Criação da Agência Argentino-Brasileira de Aplicações da Energia Nuclear (ABAEN) (2001) **(V)**
44. Memorando de Entendimento entre Brasil e Argentina (2003) (obs: inclui cooperação nuclear, em áreas como medicina nuclear) **(V)**
45. Ata da Reunião do Comitê Permanente de Política Nuclear Argentino-Brasileiro (2003) **(V)**
46. Declaração Conjunta dos Presidentes do Brasil e da Argentina (2003) (obs: menção a avanços em cooperação nuclear) **(V)**
47. Compromisso de Puerto Iguazú – Desenvolvimento, Justiça e Integração (2005) (obs: menciona os acordos em cooperação nuclear firmados – abaixo) **(V)**
48. Declaração Conjunta sobre Política Nuclear entre Argentina e Brasil (2005) **(V)**
49. Protocolo Adicional ao Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento e Aplicação dos Usos Pacíficos da Energia Nuclear nas Áreas Normativas e Implementação de Regulação Nuclear entre a Argentina e o Brasil (2005) **(V)**
50. Protocolo Adicional ao Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento e Aplicação dos Usos Pacíficos da Energia Nuclear em Matéria de Reatores, Combustíveis Nucleares, Fornecimento de Radioisótopos e Radiofármacos e Gestão de Recursos de Resíduos Radioativos entre Argentina e Brasil (2005) **(V)**
51. Declaração dos Ministros da Área Energética por Ocasão da Celebração em 30 de novembro de 2005 do 20º Aniversário da Assinatura dos Acordos de Iguaçu (2005) **(V)**
52. Declaração Conjunta dos Chanceleres de Brasil e Argentina em Ocasão do 15º Aniversário da ABACC (2006) **(V)**
53. Declaração Conjunta dos Presidentes de Brasil e Argentina (2008) – determina criação da COBEN **(V)**
54. Declaração Conjunta dos Presidentes de Brasil e Argentina (2008) (obs: menção aos avanços em cooperação nuclear, incluindo temas como a constituição da COBEN, aprovação de projetos estruturantes conjuntos, Empresa Binacional de Enriquecimento) **(V)**
55. Declaração Conjunta dos Presidentes de Brasil e Argentina (2009) (obs: menção aos avanços em cooperação nuclear, incluindo temas como reatores de pesquisa, Empresa Binacional de Enriquecimento, harmonização de normas e legislação) **(V)**
56. Declaração Conjunta dos Presidentes de Brasil e Argentina (2009) (obs: menção aos avanços em cooperação nuclear, instruções quanto ao fornecimento de radiofármacos e propostas de Empresa Binacional de Enriquecimento) **(V)**
57. Carta de Intenção sobre a Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear entre a CNEA da Argentina e a CNEN do Brasil (2009) (obs: produção de isótopos) **(V)**

	<p>58. Declaração Conjunta dos Presidentes da República de Argentina e Brasil sobre Cooperação Nuclear (2010) <b>(V)</b></p> <p>59. Declaração Conjunta dos Ministros da Defesa (2010) (obs: mencionam defesa de um Atlântico Sul livre de armas nucleares) <b>(V)</b></p> <p>60. Acordo de Cooperação entre a CNEA da Argentina e CNEN do Brasil sobre o Projeto de Novo Reator de Pesquisa Multifuncional (2011) <b>(V)</b></p> <p>61. Acordo de Cooperação entre a CNEN do Brasil e a ARN da Argentina para Importação e Exportação de Fontes Radioativas (2011) <b>(n/a)</b> (obs: info CNEN)</p> <p>62. Declaração Conjunta das Presidentes do Brasil e da Argentina (2011) <b>(V)</b> (obs: menção aos avanços da cooperação nuclear)</p> <p>Obs: Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai (1994) <b>(n/a)</b></p> <p>❖ Segundo Relatório de Atividades da CNEN 2003-2010, estava em fase de negociação, em fevereiro de 2010, um Acordo Tripartite Peru-Brasil-Argentina para a Produção e Comercialização de Molibdênio 99 e outros serviços (CNEN, s.d., p.31).</p>
 <b>BOLÍVIA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acordo sobre Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Atômica entre Brasil e Bolívia (1966/1970) <b>(V)</b></li> <li>2. Declaração Conjunta Presidencial de Brasil e Bolívia (1966) (obs: reafirma compromisso com usos pacíficos da energia nuclear) <b>(V)</b></li> <li>3. Declaração Conjunta Presidencial de Brasil e Bolívia (1984) (obs: defesa do desarmamento nuclear) <b>(V)</b></li> </ol>
 <b>CHILE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Declaração de Santiago (1963) (obs: defesa do desarmamento nuclear na Am Latina) <b>(V)</b></li> <li>2. Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Atividades Científicas, Tecnológicas, de Desenvolvimento e de Aplicação Prática da Energia Nuclear com Fins Pacíficos (1980) <b>(V)</b></li> <li>3. Declaração Conjunta (1980) (obs: defesa de desarmamento e uso pacífico da energia nuclear; revista do Memorando assinado) <b>(V)</b></li> <li>4. Declaração Conjunta (1990) (obs: revista da cooperação em usos pacíficos da energia nuclear) <b>(V)</b></li> <li>5. Declaração Presidencial sobre Cooperação em C&amp;T (2000) (obs: determina a finalização dos entendimentos para assinatura de Acordo bilateral para Usos Pacíficos da Energia Nuclear) <b>(V)</b></li> <li>6. Declaração Presidencial Conjunta (2000) (obs: expressão interesse em promover pesquisa em energia nuclear) <b>(V)</b></li> <li>7. Acordo de Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear entre Brasil e Chile (2002) <b>(V)</b></li> <li>8. Declaração Conjunta (2002) (obs: nota a assinatura do Acordo bilateral de Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear) <b>(V)</b></li> </ol>
 <b>COLÔMBIA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acordo de Cooperação sobre os Usos Pacíficos da Energia Nuclear (1981/1986) <b>(V)</b></li> <li>2. Declaração Conjunta (1981) (obs: nota a assinatura do referido acordo; defendem o direito ao uso pacífico da energia nuclear; defendem desarmamento nuclear) <b>(V)</b></li> <li>3. Declaração Conjunta Brasil-Colômbia (1988) (obs: defendem acesso livre de todas as nações à tecnologia, a equipamentos e materiais nucleares; defesa desarmamento nuclear) <b>(V)</b></li> </ol>
 <b>EQUADOR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acordo sobre Cooperação no Campo dos Usos Pacíficos da Energia Atômica (1970/1971) <b>(V)</b></li> <li>2. Declaração Conjunta entre os Presidentes de Brasil e Equador (1982) (obs: defesa do desarmamento nuclear e crítica à proliferação nuclear) <b>(V)</b></li> <li>3. Convênio Complementar de Cooperação Técnico-Científica na Área Nuclear (1990) <b>(V)</b></li> <li>4. Declaração Conjunta (1990) (obs: destaca a assinatura do referido convênio) <b>(V)</b></li> </ol> <p>❖ Segundo Relatório de Atividades da CNEN 2003-2010, estava em fase de negociação, em 2008, um documento, sem referência, para a cooperação nuclear com o Equador (CNEN, s.d., p.31).</p>

 <b>MÉXICO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Declaração Conjunta dos Presidentes do Brasil e do México (1978) (obs: defesa do direito ao uso pacífico da energia nuclear) <b>(V)</b></li> <li>2. Comunicado Conjunto Brasil-México (1990) (obs: comprometimento conjunto com a não-proliferação nuclear) <b>(V)</b></li> </ol>
 <b>PARAGUAI</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tratado Geral de Comércio e Investimentos (1956) (obs: ressalta que tratado não pretende ser impedimento a medidas necessárias à exportação, importação, utilização e consumo de materiais nucleares) <b>(V)</b></li> <li>2. Acordo sobre Cooperação no Campo dos Usos Pacíficos da Energia Atômica (1961/1965) <b>(V)</b></li> <li>3. Declaração Conjunta Presidencial entre Brasil e Paraguai (1994) (obs: reafirmação conjunta dos mecanismos internacionais de não proliferação) <b>(V)</b></li> </ol> <p>Obs: Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai (1994) <b>(n/a)</b></p>
 <b>PERU</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acordo sobre Cooperação no Campo dos Usos Pacíficos da Energia Atômica (1966/1975) <b>(V)</b></li> <li>2. Acordo de Cooperação no Campo dos Usos Pacíficos da Energia Nuclear (1981) <b>(NV)</b></li> <li>3. Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica no Campo da Meteorologia (1981) (obs: pesquisa sobre isótopos estáveis) <b>(V)</b></li> <li>4. Acordo de Cooperação para a Troca de Informações no Campo da Energia (1981) (obs: previa inclusão de técnicas para a prospecção de urânio) <b>(SP)</b></li> <li>5. Declaração Conjunta Presidencial entre Brasil e Peru (1981) (obs: compromisso com não-proliferação, defesa do desarmamento nuclear, ajuste do acordo básico de cooperação científica) <b>(V)</b></li> </ol> <p>❖ Segundo Relatório de Atividades da CNEN 2003-2010, estava em fase de negociação, em fevereiro de 2010, um Acordo Tripartite Peru-Brasil-Argentina para a Produção e Comercialização de Molibdênio 99 e outros serviços (CNEN, s.d., p.31).</p>
 <b>URUGUAI</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Comunicado Conjunto dos Chanceleres de Brasil e Uruguai (1980) (obs: expressa necessidade de cooperação nos campos da energia nuclear para fins pacíficos) <b>(V)</b></li> <li>2. Declaração Conjunta Presidencial entre Brasil e Uruguai (1984) (obs: apontam anseio por incremento da cooperação energética nuclear) <b>(V)</b></li> <li>3. Declaração Conjunta Presidencial entre Brasil e Uruguai (1985) (obs: defesa do desarmamento nuclear) <b>(V)</b></li> <li>4. Declaração Conjunta Presidencial entre Brasil e Uruguai (1986) (obs: defesa de um Atlântico Sul livre da corrida armamentista) <b>(V)</b></li> </ol> <p>Obs: Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai (1994) <b>(n/a)</b></p>
 <b>VENEZUELA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Memorando de Entendimento de Cooperação para Usos Pacíficos da Energia Nuclear (1979) <b>(V)</b></li> <li>2. Declaração Conjunta Presidencial de Brasil e Venezuela (1979) (obs: considera ‘conveniente’ a continuidade das negociações em cooperação para usos pacíficos da energia nuclear) <b>(V)</b></li> <li>3. Declaração Conjunta Presidencial de Brasil e Venezuela (1981) (obs: continuidade de diálogo para acordo de cooperação técnica em usos pacíficos da energia nuclear) <b>(V)</b></li> <li>4. Acordo de Cooperação na Área da Energia Nuclear para Fins Pacíficos (1983/1991) <b>(V)</b></li> <li>5. Declaração Conjunta Presidencial entre Brasil e Venezuela (1987) (obs: defesa do direito ao uso pacífico da energia nuclear, do desarmamento, do regime de salvaguardas etc.)</li> </ol>

#### Referências:

#### Bases de Dados Oficiais de Governo:

- **Argentina:** Biblioteca Digital de Tratados – Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto de la República Argentina - Disponível em: <<http://tratados.mrecic.gov.ar/busqueda.php>>. Acesso em: 26 set 2015. (Materia: “energía nuclear”)
- **Brasil:** Sistema de Atos Internacionais – Ministério das Relações Exteriores – Disponível em: <[http://dai-mre.serpro.gov.br/pesquisa\\_ato\\_bil](http://dai-mre.serpro.gov.br/pesquisa_ato_bil)>. Acesso em: 26 set 2015. (campo de busca = “nuclear”)
- **Chile:** Biblioteca del Congreso Nacional de Chile – Disponível em: <[http://www.bcn.cl/lc/tinterna/index\\_html](http://www.bcn.cl/lc/tinterna/index_html)>. Acesso em: 26 set 2015. (busca: “nuclear”)
- **Colômbia:** Biblioteca Virtual de Tratados do Ministerio de Relaciones Exteriores de Colombia. Disponível em: <<http://apw.cancilleria.gov.co/tratados/SitePages/Menu.aspx>>. Acesso em: 26 set 2015.

- **México:** Secretaría de Relaciones Exteriores - Tratados Internacionales Celebrados por México – Disponível em: <<http://www.sre.gob.mx/tratados/index.php>>. Acesso em: 26 set 2015. (Tema: “Usos Pacíficos de la Energía Nuclear”)
- **Peru:** Archivo Nacional de Tratados de Peru - Embajador Juan Miguel Bákula Patino – Disponível em: <<http://apps.rree.gob.pe/portal/webtratados.nsf>>. Acesso em: 26 set 2015. (Palabras claves: “nuclear”)

**Outras fontes oficiais:**

- **ABACC:** Site ABACC – Disponível em: <[http://www.abacc.org.br/?page\\_id=16](http://www.abacc.org.br/?page_id=16)>. Acesso em: 26 set 2015.
- **Brasil:** Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil (Atos Internacionais) – Disponível em: <<http://www.cnen.gov.br/acnen/pf-atointernacional.asp?Tipo=AT1>>. Acesso em: 30 abr 2015.
- **Brasil:** COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. *Relatórios de Atividades 2003/2010*. Rio de Janeiro: CNEN, s.d.
- **Brasil:** COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. *Relatório de Gestão do Exercício de 2011*. Rio de Janeiro: CNEN, 2012.
- **Brasil:** COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. *Relatório de Gestão do Exercício de 2012*. Rio de Janeiro: CNEN, 2013.
- **Brasil:** COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. *Relatório de Gestão do Exercício de 2013*. Rio de Janeiro: CNEN, 2014.

**Demais fontes:**

- KEELEY, James F. *A List of Bilateral Civilian Nuclear Co-operation Agreements – Volume 2*. Calgary: Department of Political Science and Centre for Military and Strategic Studies, 2009.